

**União das freguesias de
Carcavelos e Parede**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
(Município de Cascais)

ATA N° 11

Aos 29 de Setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, sita na Estrada da Torre, 1483, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia, sob a Presidência da Senhora D. Maria Emilia Guimarães, Secretariada pelo Primeiro Secretário, Senhora D. Ana Cristina Galego e como Segundo Secretário, a Senhora D. Leonor Ribeiro e Sousa com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um – Discussão e Votação da Ata N° 9;

Ponto Dois - Discussão e votação do Protocolo Bolsas Sociais para a integração de crianças em Creches e Jardins de Infância da Rede Privada;

Ponto Três - Discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal;

Ponto Quatro - Discussão e votação das Alterações da proposta de Revisão Orçamental;

Ponto Cinco - Apreciação da Execução Orçamental do 3º trimestre de 2023 e Relatório de Atividades.

Estiveram presentes os seguintes elementos conforme Lista de Presenças:

PSD

Maria Emilia Guimarães
António Gameiro Mendes
Ana Cristina Galego Dias
Mónica Feio Cotta Guerra
Pedro Melo de Almeida
Carlos Alberto Oliveira
Leonor Ribeiro e Sousa

CDS-PP

José Luís Pimenta Aguiar
Paulo Jorge Bicho Mendes

PS

Maria do Carmo Mota
Carlos Saltão Ferreira
Nuno Gonçalo da Rocha Pires
Nuno Miguel Fradique
Miette Borges

PAN

Carla Patricia Serralha

CDU

Luís Filipe Beirão

BE

Luís Miguel Janeiro Mós

CHEGA

Lucas Duarte Claro

IL

Tiago Albuquerque Rodrigues

Iniciada a Sessão, foram verificadas as presenças dos membros da Assembleia e suas substituições.

A Presidente da Mesa procede à abertura do **Período do Público** para exercício do direito regimental.

Usou da palavra o **Senhor José dos Santos Dias Ludovino**. Veio a esta Assembleia não só na qualidade de Bombeiro, mas na qualidade de Paredense principalmente, e vem com uma preocupação e apesar de partilhar essa preocupação em algumas redes sociais, as pessoas são visadas e queria partilhar nesta Assembleia alguma informação. Não sabe se já se aperceberam mas existe uma crise instalada nos Bombeiros Voluntário da Parede, é uma crise continuada mas, neste momento, como temos altos e baixos, estão outra vez numa

fase tipo “fossa das Marianas”, os Bombeiros assalariados receberam no mês passado cerca de 320,00 euros no dia 31 e no dia 8 receberam o resto, este mês, como se previa, receberam 166,00 euros hoje e sabe-se lá quando vão receber o resto, isto está a gerar desmotivação, como é normal, pois as pessoas precisam do dinheiro para viver e começaram a abandonar a Parede, temos bombeiros que vão para Cascais, outros para Alcabideche, outros para Carcavelos e alguns estão já a pensar ir para o Estoril, como estamos a falar de assalariados porque infelizmente o voluntariado nos Bombeiros da Parede quase não existe, não há piquetes, não podem fazer quase nada, por isso não podemos contar muito, até porque ele próprio é voluntário e como anda a fazer frente ao Comandante não o deixam ser. Portanto, queria partilhar que, o socorro aumentou já muito nos Bombeiros de Carcavelos e Estoril, é claro que isso traz transtornos porque numa pessoa a necessitar de socorro, um minuto vale ouro e perder um minuto pode ser grave. Aqui pode-se falar em sistema que já existe há quase 20 anos porque se tem uma pessoa agarrada ao poleiro que nem faz o trabalho dela, mas também não quer sair de lá e quando há alguém a querer fazer alguma coisa a melhor solução é exigir frente aos bombeiros que são os poucos que vão à Assembleia e toca a fazer o que ele quer. Para ficarem cientes do que se está a passar decidiu partilhar esta informação junto da Assembleia de Freguesia para que não estranhem se começarem a ver mais ambulâncias de outras Corporações a fazer serviços na Parede em vez dos próprios Bombeiros da Parede. Sabe que a Junta pouco ou nada pode fazer, mas seja como for, se no futuro houverem reclamações dos Bombeiros da Parede não socorrerem os municíipes da Parede pelo menos poderão estar informados sobre o que se está a passar.

Usou da palavra a **Senhora D. Maria da Conceição Costa**. Veio falar dos espaços verdes e jardins. Quis alertar publicamente a crescente degradação dos nossos espaços verdes, neste caso, dos jardins, que não são motivo de intervenção sistemática dando a sensação de que tudo está ao abandono. Dá o exemplo da rua onde mora, Rua de Lisboa em que os espaços tratados pelos residentes estavam sempre

muito bem cuidados, mas a Câmara ficou com essa responsabilidade e agora tudo está desprezado e descuidado. Alguém terá de dar a cara por este processo degradante fiscalizando o que é feito e verificando se a formação dos funcionários é a adequada. Sugere mesmo que seja criado um Mapa Público Verde onde constem todos os locais da responsabilidade das freguesias e as datas em que os serviços vão intervir ou quando foi a última intervenção. Se o local onde vivemos for um sítio agradável e acolhedor ajudará certamente a diminuir o stress e a contribuir para, pelo menos, encararmos a vida com mais alegria e satisfação. Fica então o alerta e o pedido de que o tratamento dos jardins e de outros espaços verdes sejam considerados de caráter prioritário para bem de todos.

Usou da palavra o **Senhor Carlos Rui Serafim Martins**. A questão que coloca prende-se com um assunto fraturante que é a Quinta dos Ingleses e em relação ao Ambiente. Teve-se uma reportagem muito recente na Sic sobre as famílias que vivem em barracas, Portugal teve várias décadas a erradicar as barracas e agora temos na nossa Freguesia esse assunto. Em relação ao ambiente, os fregueses não podem colocar os carros junto às Praias sem pagar, e agora existem dezenas de caravanás de estrangeiros e não estrangeiros que acampam sem condições, contra a Lei e pensa que a Junta de Freguesia deveria fazer alguma coisa em relação a isso. Outra questão, também relacionada com o ambiente é a limpeza das ruas, porque às sete e meia da manhã existem limpezas de ruas com equipamentos de motor a dois tempos, completamente contra a Lei do Ruído e com os carros vassouras que aspiram do chão e mandam o lixo para dentro das casas. A Junta deveria fazer um protesto à Câmara Municipal.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da Junta, Nuno Alves**. Em relação à intervenção do Senhor Carlos Martins e à Quinta dos Ingleses e das tendas que todos tivemos conhecimento e que estão lá, a Policia Municipal bem como a PSP já foram alertadas para a situação, tem conhecimento que no início desta semana a Policia Municipal e a PSP estiveram no estacionamento de terra batida cuja propriedade é da Alves

Ribeiro e, segundo sabe, foram desmanteladas ou convidadas a sair muitas das caravanas que lá estão, naturalmente este é um processo que tem de ser diário, mas e, para que não sobrem dúvidas, todas as autocaravanas e todas as tendas estão em espaço privado, de qualquer forma são assuntos de segurança pública e já falou com o Presidente da CMC que está junto das autoridades a tentar dirimir todo o problema. Como viram ou ouviram nas reportagens que passaram na comunicação social as tendas que lá existem não são de pessoas que não têm trabalho são de pessoas que não querem pagar as rendas. Em relação à limpeza das ruas e aos equipamentos de limpeza, como sabe é uma competência da Cascais Ambiente e a Junta pode alertar para que não utilizem os mesmos antes da hora, mas a Junta não tem qualquer competência sobre a limpeza das ruas. Em relação à intervenção da Senhora D. Maria da Conceição Costa e à Rua de Lisboa, essa Rua é da competência da Cascais Ambiente, nenhum espaço verde na Rua de Lisboa está atribuído à Junta de Freguesia, o que lhe deixa como sugestão é que sempre que isso se manifestar nos envie um email para entrarmos em contato com a Cascais Ambiente porque estas reuniões são só de três em três meses e não se justifica passar tanto tempo sem entrar em contato com a Cascais Ambiente. Efetivamente a Junta esteve na Rua de Lisboa e nas ruas perpendiculares agora nos últimos quinze dias a fazer diversos arranjos de calçada porque os pinheiros destroem toda a calçada portuguesa e estiveram a fazer várias intervenções nas entradas dos prédios. Em relação à intervenção do Senhor Ludovino, não se queria pronunciar sobre os Bombeiros, constatou a sua intervenção, sabe que é um associado dos Bombeiros da Parede há larguíssimos anos, a Junta de Freguesia regista, mas por norma não intervém numa Coletividade que tem associados e que são os próprios que têm de definir o rumo da Associação. Em tempos idos, antes de ser Presidente de Junta, também assistiu a Assembleias Gerais dos Bombeiros e ficou mal impressionado com aquilo a que assistiu nas mesmas, viu coisas que nunca viu em mais nenhum Clube ou Instituição, mas são os associados que aquela Corporação de Bombeiros tem e limitou-se a assistir. A Junta não pode apoiar Instituições que não cumpram ou não

cumpriram as suas obrigações legais. De qualquer forma regista e não pode deixar de manifestar alguma tristeza se efetivamente tudo o que veio relatar for verdade. Não quer acrescentar mais nada sobre o assunto, mas se outras pessoas que estão presentes na Assembleia se quiserem manifestar sobre o assunto poderão dar esse contributo.

A **Senhora Presidente da Mesa** alertou para que não se podia fazer filmagens nem gravações na Assembleia.

O **Senhor Presidente da UFCP** informou que não estava previsto no Regimento o direito de resposta, mas por ele não tem problema nenhum se o Senhor Carlos Martins quiser contrapor.

Usou novamente da palavra o **Senhor Carlos Martins** para dizer que sabe que a Quinta dos Ingleses é propriedade da família Alves Ribeiro e dos ingleses, todavia, já que a CMC é tão célere a fazer expropriações também podia ser célere a fazer algumas pressões sobre o acampamento selvagem, se por um lado a CMC diz que a Quinta dos Ingleses é privada, mas por outro lado também expropria terrenos privados julga que, e não se está a referir só às tendas, mas também às caravanas ilegais que a Câmara poderá fazer alguma coisa contra isso. Em relação à intervenção do município José Ludovino pensa que o Executivo não pode relevançar e dizer que é um assunto dos Bombeiros porque é um assunto de todos.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. Fez um aparte dizendo que uma reunião da Assembleia de Freguesia não é uma reunião de emboçados, não é uma reunião clandestina, nem de pessoas sem serem de bem, no entanto todas as pessoas têm o direito à sua imagem, portanto a partir do momento que que peça autorização para filmar ou fotografar as pessoas pode fazê-lo não o pode fazer é sem perguntar, estar a recolher imagens e fotografar sem perguntar às pessoas é que não é nem legal nem delicado.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP** para responder ao município Carlos Martins dizendo que não ia tecer comentários sobre as expropriações da CMC. Mas o que

acabou por transmitir sobre as preocupações da Junta de Freguesia quanto à questão da Quinta dos Ingleses foram ditas também no Concelho Municipal de Segurança, portanto, com todas as Forças de Segurança do Concelho e algumas de Lisboa presentes na sala ele falou do que se passa na Quinta dos Ingleses e alertou para o facto. A legislação das autocaravanas é peculiar porque têm direito a estar onde querem durante x horas e passado x horas se se deslocarem para o lugar ao lado já podem estar outra vez. Apesar de podermos considerar que as pessoas dormem lá, o problemas da Quinta dos Ingleses e, ele próprio também sugeriu isso ao Presidente da CMC, é vedar a Quinta, portanto, ou se convence o proprietário a vedar o terreno, porque a obra até ao fim do ano não deve começar, a CMC pode pressionar o proprietário a fazer essa vedação, porque a PSP não pode intervir a não ser quando foi o Covid porque era proibido haver ajuntamentos e aí a Polícia pode intervir, por enquanto ainda não é um problema de saúde pública e, portanto não se pode fazer muito.

Entrou-se no **Período Antes da Ordem do Dia**.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Diz que esta Assembleia como se trata de um evento público, cede os direitos de imagem para ser filmado. Gostava de assinalar algumas coisas que se passaram no território entre a última Assembleia e a de hoje. Destacou as Jornadas Mundiais da Juventude, foi com especial regozijo que viu o Papa em Portugal e no nosso Concelho em particular, destacou o esforço gigantesco de um conjunto de pessoas enorme para construção do Mural e o conjunto de pessoas que desde a saída da Autoestrada no Estoril até chegar a Cascais acompanharam o Santo Padre. Destacou também para mais enriquecimento em termos operativos das IPSS nomeadamente na Freguesia da Parede com a obtenção de viaturas que foram entregues pela CMC. Destacou também o regresso do Orçamento Participativo Jovem e agradeceu a todos os que participaram na campanha do Vinho de Carcavelos que já leva algumas colheitas feitas no nosso solo. Referiu ainda as Conferências do Estoril que mais uma vez

regressaram à Freguesia de Carcavelos, as Festas do Mar e não podia deixar de destacar as Festas de Carcavelos, um enormíssimo sucesso, foram muito para além do que são as fronteiras da freguesia e do concelho, animaram pessoas de todas as idades, uma organização notável que conseguiu além de trazer os artistas procurar ajudar de alguma forma as Instituições e as Associações que na nossa Freguesia vão dedicando o dia a dia a ajudar. Não pode deixar de fazer uma referência ao 112º aniversário dos Bombeiros de Carcavelos e São Domingos de Rana, dar-lhes os parabéns e agradecer tudo aquilo que têm feito. Não pode deixar de assinalar também, a abertura, no dia 25-07, daquilo que tem sido e foi durante muitos e muitos anos o sonho de todos, da esquerda à direita, ao centro, enfim, de todos os que saibam o quanto necessário é um Centro de Seguros. Referiu ainda que foi com especial descontentamento que teve a oportunidade de observar mais uma fonte de coleta, taxas, taxinhas e taxetas ao abrigo de uns radares que vão ser colocados na Estrada Nacional 67, ou seja, que sai da autoestrada e que vem até à Quinta do Lameiro, essa estrada para além de estar mal construída do ponto de vista técnico, sem iluminação, acha lamentável e, gostava que esta nota fosse passada a quem de direito, que efetivamente o nosso Governo Central se lembrou de colocar naquela estrada uns radares que aliás, à noite apanharão qualquer incauto porque já não há iluminação, está lá o radar, vai ser uma autêntica mina, acha sinceramente que isso já é perder a cabeça no que diz respeito à coleta de impostos.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Disse cumprir-se agora metade deste mandato onde se torna claro e sem surpresas que a Coligação PSD/CDS que gere esta junta de Freguesia não está à altura do desafio. Os problemas da freguesia permanecem os mesmos, o congestionamento rodoviário piora todos os dias, continuamos com estradas e passeios a precisar de manutenção urgente, temos mais poluição no Concelho e cada vez menos espaços verdes. E chegámos aqui, não porque não tivesse havido inúmeras recomendações nesta Assembleia de Freguesia propostas pelas diferentes Forças Políticas, sobretudo pela Iniciativa

Liberal, propostas estas que, pelo seu mérito, foram inclusivamente aprovadas com os votos a favor ou abstenção do PSD e CDS. Gostaria de realçar algumas dessas propostas apresentadas pelo IL e aprovadas por esta Assembleia de Freguesia, a "Praia Amiga dos Cães", "As instalações sanitárias no terminal rodoviário da Parede" os "Pomares Urbanos", "Apoio ao acesso de idosos nos apoios sociais", "Mobilidade mais inclusiva" e, já que foi falado em gravações, recordou que todos os Partidos tinham assinado uma Moção sobre a gravação em vídeo e, até agora não tinha acontecido. Não é por falta de ideias que a Freguesia de Carcavelos e Parede não progride é mesmo por falta de capacidade de execução desta Junta, mas a IL não descansará no seu objetivo de melhorar a qualidade de vida da Freguesia e por isso traz hoje duas Moções relativas ao tráfego automóvel. Perguntou ao Executivo: a CMC subsidiou em 13 mil euros a Junta para instalar WC sanitários para a JMJ, por aquilo que tem conhecimento, apenas houve alguns chuveiros de água fria, onde ficaram instalados esses sanitários?. Falar das Festas de Carcavelos, além do sucesso que já foi referido anteriormente, chegou-lhe queixas devido ao Manual das Festas de Carcavelos, sobre o mesmo perguntou, quem fiscaliza a execução do mesmo? Que resultados se têm dessa fiscalização? Por exemplo, quantos e quais não tinham o sistema de faturação de acordo com a Lei em vigor? Quanto é que a Junta fez com a venda dos copos recicláveis? Quantos sobraram e qual foi o seu custo? Se estão tão preocupados com o ambiente porque é que é obrigatório usar copos reutilizáveis e só das Festas? Porque é que é proibido levar copos reutilizáveis com as mesmas medidas? Aproveitou para pedir uma alteração no Manual, não só no ponto acima referido como também nas regras do preçário, ao lermos sentimos que estamos num qualquer País Socialista ou Comunista dadas as imensas obrigações, estamos numa economia Marxista com preços tabelados? E que sentido faz definir um preçário onde o tamanho das doses não é definido? Qual a diferença entre um bolo dose e uma fatia? Para quando as atas no site da Junta, as atas são públicas, foi aprovada uma Moção, há um ano fez a mesma pergunta e responderam-lhe que estava em execução, será que demora

assim tanto carregar umas Atas e seus anexos no site da Junta? Isso é transparência? O Executivo tem alguma coisa a informar aos cidadãos da Freguesia sobre a implementação de parquímetros em quase toda a área de Carcavelos e Parede aprovada na última Assembleia Municipal, com os votos a favor, curiosamente, do PSD, do CDS e do CHEGA, abstenção do PS e PCP e contra da IL, PAN e BE. Sobre a toponímia do Bairro das Caixas, declaração de interesses, é residente no Bairro, desta vez gostava de salientar a falta de clareza que parece ter voltado neste assunto, já depois de ter exprimido os parabéns a um membro do Executivo, ou seja, a consulta pública daquilo que propõem não foi feita através dos meios oficiais da Junta, Editais por exemplo, mas sim, enviada para uma Associação de Moradores para que essa divulgasse e, ainda por cima, em período de férias de Verão, além disso, depois de várias reuniões com os moradores, mantêm uma versão que só um morador defendeu, por isso, perguntou, se a alteração para a Rua Athouguia num dos caminhos é só por causa da sede da Associação, que devia estar na Rua Gil Vicente, e, qual a morada que vão atribuir ao futuro quiosque que estará mesmo ao lado?

Usou da palavra o **Deputado Nuno Pires (PS)**. Disse ter pedido a palavra apenas para fazer um reparo à intervenção do Deputado António Gameiro. A rede Sincro surgiu há pelo menos 10, 15 anos, foi, aliás, inaugurada por um Governo PSD/CDS, e há que dizer que essa rede serve essencialmente para salvar vidas e a verdade é que os sítios onde a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária está a implementar a rede Sincro na sua fase inicial e no próximo ano mais radares são precisamente nos pontos onde, para mal de muitas famílias, se tem verificado mais sinistralidade e mais perda de vidas. No que diz respeito ao nosso território há que referir que mora ali perto e convida o Senhor Deputado a ir um destes dias ao local assistir ao lamentável espetáculo que acontece com muita frequência, nomeadamente à noite, em que parece uma pista de velocidade, para além da noite, há também o dia, é, já que se falou em Bombeiros, basta falar com a Corporação que serve o nosso território que lhe indicarão que aquele é um

dos locais onde mais vezes são chamados a acorrer por vezes com meios altamente diferenciados, nomeadamente a VMER. Portanto, a colocação ali de radares, na sua perspetiva pessoal é bem-vinda e só peca por tardia, ainda não estão ativos e anseia pelo dia em que estejam, é totalmente a favor da monotorização da velocidade nas estradas nacionais e deixa uma dica ao Senhor Deputado, é que todos os nossos veículos têm um dispositivo que permite a todos não pagar essa taxa, que na verdade não é uma taxa, mas uma sanção, que é o velocímetro e basta cumprir e não terá qualquer problema.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Dirigindo-se ao Deputado Nuno Pires (PS) disse-lhe que a sua eloquência era de facto extraordinária, mas crê que talvez não tenha percebido e vai-lhe explicar, no que diz respeito ao conhecimento da via ele também o tem. Aquela via quando foi feita, foi mal feita e a primeira coisa que deve contribuir para a sinistralidade não é um radar e velocímetros é a construção correta de uma via, da mesma maneira que para que a nossa casa não caia não é andar lá dentro aos pinotes é que o projetista faça um projeto em condições. O Senhor Deputado sabendo o que é a realidade dos Bombeiros também já deve ter opinião avalizada sobre isto que estava a dizer e que não deve escapar à verdade, disto isto, temos uma via mal construída, temos postes no meio da via quando os carros que vêm a descer, onde se dá normalmente os piores acidentes, vão bater onde? Exatamente nesses postes. O que está em causa não é ele não querer lá um radar, o que está em causa é nunca fazermos o inicial, o piso daquela via é inqualificável, tem um ressalto gigantesco a meio, a iluminação é inexistente exatamente por causa dos acidentes que ali existem, se estivesse na zona periférica não aconteceria isto e é uma via que passa dentro do maior Bairro da Freguesia e que não houve a atenção para os moradores de criar ali uma zona de absorção acústica e é isso que está em causa.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP**. Em relação à Avenida 67 acha que concorda com ambos os Deputados, já fez uma visita às Infraestruturas de Portugal, em Almada, há 4

anos, precisamente por causa desta via, precisamente pelos postos de iluminação e a única diferença que aconteceu nestes 4 anos é que temos ainda menos postes de iluminação, não é absolutamente nada contra o radar, mas também é a favor das barreiras acústicas, o que acha que a 67 tem de peculiar é que se o carro vier em “ponto morto” desde a curva da Brisa, quando chega cá abaixo vem bem acima do limite dos 70, foi assim que a via foi feita há 20 anos. Concorda com os painéis acústicos, porque só há painéis mesmo à entrada do acesso para a auto estrada e do lado direito, do lado esquerdo onde estão vivendas e prédios não há. Acha que a via precisa de uma intervenção a sério e antes de se começar pelos radares deveria começar-se pelos postes porque muitos dos acidentes que acontecem na curva e, acontecem muitos quando está a chover, é porque não há iluminação. Depois temos uma nova de acidentes cá em baixo porque a rotunda tem três faixas e as pessoas vêm demasiado depressa. Aliás, a variante 67, não na parte da rotunda para a auto estrada, mas da parte da rotunda para Carcavelos é o local da Freguesia com mais acidentes registados pelos Bombeiros. Em relação à intervenção do Deputado da Iniciativa Liberal, disse que gostaria que as perguntas que foram feitas nesta Assembleia fossem feitas também na Assembleia Municipal, gostava que os colegas do Deputado também fizessem perguntas porque a maioria delas até são de competência Municipal. Há coisas que não pode deixar passar em claro, porque são falsas, são mentiras e não podem voltar ao mesmo. O Senhor Deputado quando vier falar na Assembleia tem de apresentar factos concretos, não é insinuar que a Câmara Transferiu para a Junta 13.000 euros para sanitários quando isso é falso, o que a Câmara fez foi adquirir em sanitários 13.000 euros para colocar na Junta de Freguesia, como adquiriu também 13, 14, 15, não sabe precisar os valores, para as outras Freguesias e foi a Câmara que fez o procedimento não houve transferência para nenhuma Junta de Freguesia. Agora, quer saber onde estavam os sanitários, pode-lhe dizer, os sanitários estão em todas as Escolas da Freguesia que todas elas acolheram, na proporção, mais alunos do que a Escola tem diariamente, tivemos mais pessoas a dormir nas Escolas da Freguesia do que alunos que lá estão diariamente, a única diferença que houve

de frequência entre as Jornadas Mundiais da Juventude e o corrente normal do ano letivo, e estes primeiros quinze dias de aulas já o provaram, é que recebe mais reclamações para fazer arranjos das Escolas com menos pessoas lá a dormir do que na Jornada da Juventude que se contaram pelos dedos de uma mão os arranjos que foram precisos fazer em cada Escola após seis, sete dias lá a dormirem, e, o problema disto é que é factual, não houve torneiras partidas, não houve autoclismos estragados, não houve portas partidas nem maçanetas avariadas, não partiram portões, não partiram vidros, tudo coisas que já aconteceram nestes primeiros quinze dias de aulas. Portanto, o balanço que a Junta de Freguesia faz, comitente com a Câmara e com todos os Partidos na Assembleia Municipal, foi que as Jornadas Mundiais da Juventude acrescentaram algo ao Concelho, até porque, pelo menos, nesta Freguesia, não chegaram, praticamente, reclamações nenhuma, nem de vandalismo, nem de violência ou insegurança noturna. Vimos as Jornadas como uma larga de centenas de jovens satisfeitos, felizes e que em muitos casos dinamizaram em muito a economia. As fitas para pôr ao pescoço que segundo consta custaram 450 mil euros também ficaram por conta da Câmara, essas fitas, que o Senhor Deputado certamente considerará um despesismo, conhece é poucas manobras de marketing que cheguem a todos os telejornais do mundo inteiro porque cada pessoa que foi entrevistada tinha a fita e a fita dizia várias vezes Cascais, são estratégias de marketing que uns gostam outros não, agora, o alcance é real, porque dos muitos milhares de jovens e visitantes que cá estiveram usavam a fita, foi uma propaganda para Cascais e para as Jornadas da Juventude que tinham como localidade central Lisboa inegável, mas Lisboa não vinha nas fitas, mas Cascais vinha.

A Senhora Presidente de Mesa informou das várias Moções apresentadas e iniciou a discussão e votação das mesmas.

O Senhor **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** apresentou duas Moções de Recomendação, uma, “Alterações Rodoviárias” (**Anexo 1**) e “Gestão de Tráfego Automóvel junto das Escolas” (**Anexo 2**).

Procedeu-se à votação das mesmas. A **Moção de “Alterações Rodoviárias”** foi **APROVADA** com 7 votos a favor (5-PS/1-IL e 1 do BE), e 10 abstenções (2-CDS/7-PSD/1-BE).

A **Moção “Gestão de Tráfego Automóvel junto das Escolas”** foi **APROVADA** com 7 votos a favor (5-PS/1-IL e 1 do BE), e 10 abstenções (2-CDS/7-PSD/1-BE).

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS/PP)**, para apresentar um Voto de Louvor pela “Organização da Jornada Mundial da Juventude – Lisboa 2023” (**Anexo 3**).

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Salientou que o CDS só faz Votos de Louvor e demonstram muito pouco trabalho neste Grupo de Lista. Não tem nada a opor sobre a Moção em si, mas gostava de referir dois pontos para acrescentar, para o caso de se terem esquecido de mencionar, facto conhecido é que a economia desacelerou e esse é o impacto conhecido, a não ser que se refiram a Empresas como a Inerr que tem ganho muitos ajustes diretos, por exemplo, nas fitas que o Presidente da Junta mencionou, esqueceram-se certamente de dedicar o louvor à dedicação de alguns animais, cães polícia por exemplo, durante as Jornadas. Agora que o CDS Madeira faz ser parceiro do PAN pensa que devem fazê-lo, não vá “o diabo tece-las” cá como lá.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Disse que o Deputado do IL além de não ler as notícias e estar completamente desinformado, devia saber qual é a posição do CDS relativamente à situação da Madeira. Relativamente ao PAN, é publica e notória. Solicitou ao Deputado para não fazer “chacota”, e perguntou o que se pode dizer de um partido Liberal que só apresenta regulamentações, todas as propostas que aqui fazem são para regulamentar, isto é um Partido da Iniciativa Liberal?!

Usou da palavra o **Deputado Nuno Pires (PS)**. Disse que o Grupo de Lista do PS pretende votar favoravelmente este Voto de Louvor apresentado pelo CDS/PP, mas iriam sugerir uma ligeira alteração que crê que enriquece o texto, e que é, onde se lê

que se enaltece o contributo fundamental de todas as entidades e trabalhadores, forças de segurança e “Agentes de Proteção Civil”, abarcando assim outras entidades que a nível Municipal tiveram um contributo fundamental para o evento que acolhemos.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS/PP)** para dizer que a proposta do PS é aceite e justificado e que acolhem com gratidão.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. O Deputado do PSD afirmou que o IL só faz Propostas de Regulamentações, não sabe onde o assunto das Instalações Sanitárias são regulamentares o assunto dos Pomares, Mobilidade mais inclusiva, nada disso é regulamentar. Ponto de Ordem à Mesa: faz dois anos que a Senhora Presidente da Mesa faz piadas com as suas intervenções, ele faz apenas aquilo a que tem direito, fala e cumpre, quer o Regulamento quer aquilo a que tenho direito, há dois anos que anda a ouvir piadas, se os outros intervêm pouco ou nada, cada um sabe de si, ele intervém aquilo a que tem direito e chega de piadas. Aproveitou ainda para dizer que após um deputado estar há mais de 365 dias sem estar presente tem de haver eleição na Mesa não se pode continuar a substituir em todas as Sessões.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS/PP)**. Dirigindo-se ao Deputado da IL, perguntou, se quando propõe que é proibido virar à esquerda numa rua, não está a regulamentar?! Quanto à última afirmação que fez sobre eleições da Mesa, o Regimento não prevê essa situação. Se o Senhor Deputado tiver o cuidado de ler o Regimento não prevê a eleição na situação que focou.

Passou-se de seguida à votação do Voto de Louvor (CDS/PP), **Voto de Louvor pela “Organização da Jornada Mundial da Juventude – Lisboa 2023”** foi **APROVADO** com 15 votos a favor (7-PSD/5-PS/ e 2 abstenções).

Passou-se de seguida para a apresentação de um **Voto de Protesto-CTT**, emanado do PS. (**Anexo 4**).

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. Apesar deste Voto de Protesto ter sido dado a conhecer por todos os Deputados, fez questão de o apresentar.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Não podia estar mais de acordo, esse problema afeta não só Carcavelos, como Parede, São Domingos de Rana e até o Concelho. Aquilo que está aqui em causa relativamente a esta moção é que nós concordamos com na base que o que não nos é bem servido deve ser reclamado. Quanto ao endereçamento da Reclamação, é isso que nos divide e, por isso, solicitamos a vossa abertura para terminar a deliberação, se quisermos, de outra forma, sem prejuízo de dar conhecimento do nosso descontentamento ao Serviço de Distribuição este também seja dirigido à Entidade Reguladora, porque se estamos de acordo com a privatização, ela não ter sido revogada, como foi outros casos, há que regular, não podemos deixar de estar de acordo quanto à pretensão, quando à direção dar conhecimento ao serviço, até porque sabemos que o mesmo tem problemas graves de organização ou até de recursos humanos.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**, dizendo que está inteiramente de acordo com o que foi dito pelo Deputado António Gameiro, irá alterar a Moção de acordo com o que foi sugerido e pode-se passar de seguida à votação, sendo que, há o compromisso de ela ser corrigida e distribuída por todos os Deputados.

Posto a votação o **Voto de Protesto – CTT**, apresentado pelo Partido Socialista foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Apresentação da **Moção do PCP** sobre as **Jornadas Mundiais da Juventude (Anexo 5)**. (em falta, já solicitada ao Deputado)

Posta à votação foi esta **APROVADA** com 8 votos a favor (5-PS/1-IL/1-BE e 1 PCP) e 9 abstenções (7-PSD e 2-CDS).

Entrou-se de seguida na **ORDEM DE TRABALHOS**:

Ponto Um – Discussão e votação da Ata Nº 9;

APROVADA com 12 votos a favor e 5 abstenções (por não terem estado presentes nessa Sessão).

Ponto Dois – Discussão e votação do Protocolo de Bolsas Sociais para interação de crianças em Creches e Jardins de Infância da Rede Privada;

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. A IL concorda em linhas gerais no que é proposto, no entanto, tal como em 2022, discorda dos critérios para atribuição das Bolsas, por uma questão de transparência, equidade e simplicidade devem ser definidos com base em parâmetros objetivos, outros critérios definidos pela Junta de Freguesia, são subjetivos por natureza e, potencialmente, fonte de injustiça na atribuição das mesmas. A IL irá abster-se. Apresentou Declaração de Voto (**Anexo 6**).

Usou da palavra o **Deputado Luís Mós (BE)**. Disse que o BE iria abster-se quanto a este Ponto porque é um sinal que o serviço público não está a funcionar, é um sinal notório num desinvestimento do Orçamento para esta área e, portanto, o BE vai abster-se porque não concorda, pois devia-se investir no serviço público e não no privado.

Usou da palavra o **Deputado Luís Beirão (CDU)**. O Partido comunista também se vai abster porque incumbe ao Estado assegurar e criar um sistema público de Jardins de Infância e Creches, pelo que o PCP se abstém quanto à constituição de Bolsas Sociais para a integração de crianças em Jardins de Infância e Creches da rede privada.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. O PS podia simplesmente levantar o braço e aprovar este Ponto, não é surpresa para ninguém já o fazem há muito tempo, e, embora comprehendo a posição de quem defende o serviço público é um facto que enquanto não houver de um lado teremos de utilizar o outro e, portanto, isto é a pura lógica do presente, se não há nós temos que servir as nossas crianças da melhor

forma possível e, a melhor forma possível é socorrermos-nos daquilo que existe, nesse aspeto o voto do PS será a favor e será sempre enquanto esta situação se mantiver.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Disse, referindo-se à intervenção do Deputado Carlos Saltão, que é isto de facto que torna nobre a política e torna-a nobre porque, independentemente de sermos de partidos diferentes, vê no PS uma matriz efetiva e moderna naquilo que acabou de dizer, contrasta com os penosos anos do governo da geringonça, mas efetivamente eleva o homem à sua mais nobre missão enquanto político que é, avaliar a cada momento aquilo que efetivamente seja melhor para aqueles que servimos, disto isto, não podia deixar de vir reconhecer que é assim que as coisas devem ser feitas, não estão ali para defender “a bandeira”, estão ali para pôr em prática aquilo que enquanto Forças Políticas dissemos ao povo que vínhamos fazer.

Usou da palavra o **Presidente da UFCP**, só para acrescentar que o documento emana da Câmara Municipal de Cascais, vem aprovado e aqui é só retificado. A Junta de Freguesia não define critério nenhum, o que consta no documento é o que é aplicado.

Posto à votação foi o **Ponto Dois, APROVADO** com 14 votos a favor (7-PSD/2-CDS/5-PS) e 3 abstenções (1-PCP/1-BE e 1 IL).

Ponto Três – Discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal.

Deputado Tiago Albuquerque (IL). Dos documentos apresentados a esta Assembleia de Freguesia consta apenas uma pequena frase descrevendo a suposta necessidade de mais pessoal em diversas áreas, por exemplo, os 5 postos de trabalho adicionais nas oficinas são justificados com o aumento de trabalhos, sem haver nenhuma explicação de que trabalhos adicionais são esses, também não se entende quem executa atualmente esses trabalhos. Regista que, no início deste mandato, nos documentos apresentados na

Assembleia de Freguesia de 22 de Dezembro de 2021, a Junta de Freguesia tinha um Quadro de Pessoal que contemplava 46 postos de trabalho, no espaço de menos de dois anos, esse valor subirá para 64, são 39% a mais, caso essa Proposta seja aprovada. Este aumento de funcionários públicos sem a dívida justificação mostra que não há grande diferença entre o PSD de Carcavelos e Parede e o PS de António Costa, esse até, tirando o número de funcionários públicos do Governo Central excluindo a Administração Regional, Local e Segurança Social, subiu apenas 1%, o PSD e, o CDS, aqui, 39%. Apresentou Declaração de Voto (**Anexo 7**).

Usou da palavra o **Deputado Luís Mós (BE)**. Questionou o Executivo se esta alteração ao Mapa de Pessoal tinha a ver com a contratação de pessoal e qual o regime de contrato.

Respondeu o **Senhor Presidente da Junta**, que os contratos individuais de trabalho não precisam de vir ao Mapa de Pessoal.

Usou da palavra o **Deputado Luís Beirão (CDU)**. Questionou que se há vagas para preencher porque não se mete pessoal a trabalhar.

Usou da palavra a **Vogal do Executivo Ana Raimundo**. Explicou que os lugares que se abriram agora foi para posteriormente se fazer a abertura dos procedimentos concursais, os lugares têm de estar em aberto no Mapa de Pessoal primeiro. Este não é um processo rápido, porque os processos têm muitas tramitações que são obrigatórias e que decorrem da Lei e portanto, não são contratações rápidas como o contrato individual de trabalho.

Posto à votação foi o Ponto Três, **APROVADO**, com 16 votos a favor (7-PSD/5-PS/1-BE/2-CDS/1-PCP) e 1 voto contra da IL.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da Junta** para comentar a intervenção do Deputado Tiago Albuquerque da Iniciativa Liberal. A UFCP passou a ter muito mais competências neste mandato do que todas as que nos estavam dadas

anteriormente, medida essa que até acha que foi curta, porque é defensor que as Juntas de Freguesia devem ter muito mais competências, mas, dentro das competências que foram atribuídas, para se poder desempenhar um bom trabalho e ir de encontro ao programa eleitoral da IL, temos de ser mais eficazes, recebemos mais reclamações, temos mais assuntos para tratar, logo, precisamos de mais pessoas, julga que é isso que o Deputado defende de cada vez que faz aqui intervenções, é sermos mais efetivos, para termos um melhor serviço público, e, um melhor serviço público face às novas competências que temos, se o Senhor Deputado tivesse atenção às Assembleias Municipais sabia quais eram. Volta mais uma vez a dizer que acha que o Deputado deve manter ligações institucionais corretas com a sua bancada de Assembleia Municipal porque é coisa que manifestamente de três em três meses todos aqui comprovamos que não as tem pelas perguntas que faz e votos que tem. Acrescenta que um melhor serviço público precisa de mais pessoas e, fica satisfeito, enquanto Presidente da Junta e responsável por este Órgão, que todos tenham votado a favor menos a Iniciativa Liberal, porque todos aqui, afinal, queremos um melhor serviço público do que aquele que o Deputado quer.

Ponto Quatro – Discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental.

Ponto Quatro, APROVADO, com 16 votos a favor (7-PSD/5-PS/1-BE/2-CDS/1-PCP) e 1 voto contra da IL (Declaração de Voto)
Anexo 8.

Ponto Cinco – Apreciação da Execução Orçamental do 3º Trimestre de 2023 e Relatório de Atividades.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Regista com satisfação que o Relatório de Atividades está um pouco mais sucinto, com menos imagens e informação mais incisiva, não sabe se foi pela recomendação que a IL fez na Assembleia, mas estamos no bom caminho. Gostava de perguntar ao Senhor Presidente se, com base neste Relatório, prevê que irá cumprir até final do ano todos os investimentos

previstos no mesmo uma vez que até finais de Agosto tinha um nível de execução financeira anual de apenas 24%.

Usou da palavra o **Presidente da Junta**, que diz não querer fazer futurologia e, que esse assunto seria bom para se falar em dezembro, uma vez que há projetos em andamento e que normalmente estão finalizados em Dezembro. Dizem os factos que a execução do Executivo anda sempre na ordem dos 90% o que considera bastante satisfatório.

Depois de lida e aprovada a minuta da Ata que foi assinada pela Presidente e pelos Secretários, deu a Presidente da Mesa por encerrada a Sessão às vinte e três horas e um minuto.

Presidente:

1^a Secretário:

2^a Secretário: